

# Resumos expandidos - Comunicação Oral

## COMPREENDENDO OS FENÔMENOS DA RETENÇÃO E EVASÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM ODONTOLOGIA: ESTUDO DE CASO EM CURSO NOTURNO

Juliana Maciel de Souza Lamers<sup>1</sup>

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi<sup>2</sup>

Este relato apresenta resultados e desdobramentos de pesquisa desenvolvida no percurso do Mestrado Profissional Ensino na Saúde, tendo como objeto de estudo o curso noturno de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Em 2010 a universidade iniciou o curso noturno com a mesma carga horária do curso diurno, distribuída em 16 semestres e pretendendo acolher o estudante trabalhador. Este novo curso foi implementado em um contexto de importantes mudanças na educação superior, com ampliação de vagas nas universidades federais e mudanças na forma de ingresso dos estudantes. Entendendo que o êxito acadêmico não se restringe ao acesso à vaga, passando também pela permanência no curso e sua conclusão, o objetivo da pesquisa foi analisar a trajetória acadêmica do estudante do curso noturno de Odontologia da UFRGS, por meio da caracterização do perfil do estudante, situação acadêmica e compreensão dos fenômenos da retenção e evasão no período de 2010 a 2014. Trata-se de estudo de caso, cuja coleta de dados envolveu a aplicação de questionários semiestruturados para caracterizar o perfil sociodemográfico dos ingressantes, motivos de opção e expectativas em relação ao curso (n=118); análise do histórico escolar para verificar a situação acadêmica dos estudantes (n=121); entrevistas semiestruturadas com estudantes em situação de retenção e evasão e com professores de disciplinas do curso em que houve reprovação (n=24). Dados objetivos foram analisados pela distribuição de frequências (software IBM SPSS Statistics). Já os qualitativos foram interpretados pela análise temática de conteúdo de Bardin (software ATLAS.ti). Pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade. O perfil do estudante que ingressou no curso noturno, em sua maior parte, é de jovens, mulheres, solteiros, com formação básica em escola pública e que trabalha. Sentiam-se seguros pela escolha profissional e tinham como expectativas em relação ao curso encontrar 'uma formação qualificada', 'realização profissional' e 'realização pessoal/de sonho/vocação'. Sobre a situação acadêmica, 40,4% dos estudantes encontrava-se fora da seriação aconselhada (retenção), principalmente por reprovação ou associação entre reprovação e trancamento de matrícula. O percentual de evasão foi de 19,9% e a maioria dos estudantes que saiu do curso noturno optou para seguir o curso diurno da mesma instituição. Estudantes e professores perceberam a evasão e retenção vinculados a aspectos voltados à chegada e adaptação do estudante no curso, conciliação entre estudo e trabalho, vivências de sala de aula, processo de avaliação das aprendizagens, instituição de ensino superior (organização de horários, matrícula anual, integração entre curso diurno e noturno) e ao tempo de duração do curso. Os resultados foram divulgados em artigo científico (LAMERS; SANTOS; TOASSI, 2017), no formato de relatório técnico para a Comissão de Graduação do curso, direção e chefia de Departamentos, na Semana Acadêmica da Faculdade de Odontologia e eventos nacionais. A partir desta pesquisa, o curso de Odontologia foi inserido no Programa de Apoio à Graduação da UFRGS para melhorar a graduação e reduzir evasão e retenção. Neste projeto foram desenvolvidas ações de reforço acadêmico em disciplinas com maior percentual de reprovação, ações de inovação pedagógica e mudanças no cálculo de vagas necessárias para a oferta das disciplinas obrigatórias, além da continuidade do acompanhamento discente. Estratégias para promover a permanência dos estudantes no curso noturno até sua conclusão devem ser estimuladas.

<sup>1</sup> Pedagoga. Técnica em Assuntos Educacionais da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Doutoranda do PPG em Educação da Faculdade de Educação da UFRGS. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Ensino na Saúde – Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina da UFRGS. E-mail: [juli.desouza@ufrg.br](mailto:juli.desouza@ufrg.br)

<sup>2</sup> Cirurgiã-dentista. Doutora em Educação. Professora associada do Departamento de Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia e do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde – Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: [ramona.fernanda@ufrgs.br](mailto:ramona.fernanda@ufrgs.br)



## Referências

LAMERS, J. M. S.; SANTOS, B. S.; TOASSI, R. F. C. Retenção e evasão no ensino superior público: estudo de caso em um curso noturno de odontologia. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n.33, p. e154730, 2017.